

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo um tema de grande importância neste momento atual, estudar sobre o Ebola foi de grande contribuição para nós, pois assim conseguimos compreender como a dinâmica de atuação do vírus se deu naquele território e como medidas foram tomadas para tentar conter ou chegar a uma erradicação desta doença.

Foi muito importante pois, conseguimos compreender dentro da Geografia da Saúde, como as paisagens se tornam elementos fundamentais para análise e compreensão das situações presentes em determinadas áreas, neste caso, o continente africano e o Ebola. Em que podemos perceber que paisagens de medo e de risco coexistem e são comprovadas com as interações do homem com o meio, no qual provoca modificações naquilo em que conseguimos observar.

REFERÊNCIAS

MÉDICOS SEM FRONTEIRAS. Ebola.

Disponível em <<http://www.msf.org.br/o-que-fazemos/atividades-medicas/ebola>> Acesso em 05 de Novembro de 2014.

PEREIRA, Martha Priscila Bezerra. A PAISAGEM DO RISCO NA PERSPECTIVA DOS AGENTES DE SAÚDE DA ESF E DO PSA NA CIDADE DO RECIFE – PE. XVI Encontro Nacional de Geógrafos. Porto Alegre. 2010. (Anais do XVI Encontro Nacional de Geógrafos).

PRESSE, France. Número de mortes por ebola chega a 4.960, segundo OMS. Disponível em <<http://g1.globo.com/bemestar/ebola/noticia/201>

4/11/numero-de-mortes-por-ebola-chega-4960-segundo-oms.html> Acesso em 10 de Novembro de 2014.

PUNTEL, Geovane Aparecida. A PAISAGEM NO ENSINO DA GEOGRAFIA. Ágora, Santa Cruz do Sul, v. 13, n. 1, p. 283-298, jan./jun. 2007.

TUAN, Yi-fu. PAISAGENS DO MEDO. UNESP, São Paulo, 2005.

CONTATO



Grupo de Pesquisa em Geografia para Promoção da Saúde - Pró-saúde Geo

Acesse: www.prosaudegeo.com.br

Unidade Acadêmica de Geografia - UAG - UFCG

Curso de Licenciatura em Geografia

Rua Aprígio Veloso, 882, bairro Universitário,

UFCG/Campus I

Fone: (83) 2101-1472



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
CAMPINA GRANDE**

**II MOSTRA REGIONAL DE
GEOGRAFIA DA SAÚDE**



“A atenção mundial ao vírus do Ebola na África, um estudo sobre a facilidade de contaminação do vírus no continente, a utilização da concepção da paisagem do medo e do risco”.

AUTOR: Yury Araújo de Lima; Luís Felipe Costa de Farias (UFCG)

Campina Grande - PB

Março de 2015

INTRODUÇÃO

Este trabalho versa sobre a problemática enfrentada pelo continente africano, ao se deparar com o crescimento do surto do Ebola na região. Com informes de diversas mídias jornalísticas, podemos perceber que no continente, passa a existir um ambiente de caos, em que barreiras são colocadas para que a viagem de emigrantes para fora do perímetro de atuação do vírus sejam interrompidas.

Então, pensando em analisar a maneira em que essa doença se expande pelo continente, este trabalho utiliza-se do conceito de paisagem do risco, para poder verificar as interações concebidas naquele lugar.

Primeiramente, devemos ter em mente o que significa e em que se fundamentam tais conceitos, no caso da Paisagem de risco, os primeiros estudiosos a trabalhar tais concepções foram Evgenii Pavlovsky, que desenvolveu a Teoria dos Focos Naturais, que em síntese consiste em dizer que determinadas áreas com determinados tipos de clima, vegetação, solos e interações humanas com animais são favoráveis para a disseminação de um agente patológico. Neste caso, o Ebola se insere neste meio, pois o contato com o vírus foi efetuado através de animais (morcegos, macacos).

O outro conceito trabalhado neste álbum, é o de paisagem do medo, que segundo Tuan (2005) [...] os medos são experimentados por indivíduos e, nesse sentido, são subjetivos; alguns, no entanto, são, sem

dúvida, produzidos por um meio ambiente ameaçador, outros não.”

Nesta lógica, podemos perceber o quanto o continente africano, zona em que o vírus surgiu e atua, está intimamente interligado com um local ameaçador, pois levando em consideração o subjetivo das pessoas e os fatos, o mesmo é posto como um local de medo, em que o contato pode provocar a doença no indivíduo que tiver relação com os doentes.

Portanto, mediante as diversas formas de se trabalhar o conceito paisagem de risco e do medo, foi proposto neste trabalho a utilização do recurso didático álbum com o intuito de demonstrar visualmente as situações presentes naquele local.



EBOLA NA ÁFRICA.
Desinfecção de cadáver
no meio da rua.
FONTE: FoxNews.
(2014)

MATERIAL E MÉTODOS

Buscou-se uma abordagem qualitativa, buscando compreender as notícias sobre o Ebola, no qual foram utilizadas, imagens da internet provenientes de noticiários online que informavam sobre o surto

(imagens de cadáveres, locais interditados, separação das pessoas, equipamentos de segurança), além de livros que trabalhavam os conceitos, além de material escolar para produção da estrutura de todo o álbum.

RESULTADOS

Como resultado, conseguimos sistematizar as informações em toda a estrutura, em que como produto final, fizemos a relação dos conceitos com as imagens colocadas em cada página do álbum.



Capa do Álbum. Farias e Yury
(20015)